

AVALIAÇÃO DA QUALIDADE DE VIDA DE TRABALHADORES DO UNIPAM QUE PARTICIPARAM DO PROGRAMA DE CINESIOTERAPIA LABORAL

SANTANA, Helton Caixeta (helton.caixeta@yahoo.com.br)¹.

SILVA, Vivianne Peixoto (vivianne@unipam.edu.br)²

1. Graduando do Curso de Fisioterapia do UNIPAM

2. Docente do Curso de Fisioterapia do UNIPAM

Introdução e objetivo: O mercado de trabalho predispõe os trabalhadores a situações estressantes que geram desgastes na saúde e alterações na produtividade destes. Através da técnica de grupos focais avaliou-se a somatória de varias opiniões (sentimentos e expressões individuais), e as relações interpessoais. A participação na Ginástica / Cinesioterapia Laboral (G/CL) gera aumento na produção, queda o absentismo e diminuição no número de acidentes no trabalho através das atividades de orientação e exercícios físicos. O objetivo foi avaliar a qualidade de vida de trabalhadores do UNIPAM, que participaram de um Programa de Cinesioterapia Laboral (PCL).

Materiais e métodos: O estudo abrange a metodologia qualitativa e quantitativa através do instrumento de grupos focais, composta por uma amostra de 13 trabalhadores do UNIPAM sendo 7 homens da construção civil (CC) e 6 mulheres auxiliares de serviços gerais (ASGs). Ambos os trabalhadores participaram do PCL no ano de 2008, onde os mesmo foram orientados por alunos(as) e pela supervisora do estagio de Fisioterapia em Ergonomia. Foi realizada a coleta de dados através de grupos focais utilizando como recurso o gravador portátil para registros das informações. Este estudo foi aprovado pelo Comitê de Ética em Pesquisa do UNIPAM, protocolo 3609.

Resultados e discussão: Os dados coletados através de relatos e opiniões expostas na forma verbal pelos trabalhadores mostraram que estes apresentavam antes do PCL: 100% (n = 13) de processos algícos osteomioarticulares; 69,23% (5 CC e 4 ASGs) tinham relativo estresse; 53,8% (n = 5 CC e 2 ASGs) apresentavam indisposição; 53,8% (n = 4 CC e 3 ASGs) possuíam insônia; 7,69% (n = 1) tinham incidência de processos inflamatórios relacionados a postura no trabalho (Ciatalgia). Após o PCL apresentava-se 76,92% (7 CC e 3 ASGs) melhoraram as relações interpessoais; 15,38% (n = 2 CC) melhoraram à atenção durante o trabalho e todas as situações relatadas a cima tiveram melhoras significativas.

Conclusão: Pode-se considerar o PCL um método de baixo custo se comparado a gastos para recuperação da saúde, desta forma acredita-se que este programa seja um importante passo para adquirir qualidade de vida no trabalho, porem, não o único. A este, deve se associar o estudo ergonômico dos ambientes de trabalho objetivando maior efetividade na promoção da qualidade de vida laboral.

Palavras-chave: Qualidade de Vida; Cinesioterapia Laboral; Grupo Focal.